n_195 No vembro_2005 ano_20

Arlivre Informação

Editorial

Foi uma actividade fantástica a Marcha dos Fortes!

Só um grande Clube como o CAAL, com um colectivo entusiasta e empenhado, poderia desenvolver todo o trabalho de concepção e planeamento de um evento desta envergadura, realizar todos os testes, idealizar a logística e depois pôr de pé a grande actividade para os 140 participantes, alegres, plenos de entusiasmo, levando 101 a terminar.

Daqui saudamos todos os 32 Companheiros da Organização, Sócios do CAAL, bem como os participantes, maioritariamente não sócios do CAAL, e expressamos o nosso agradecimento à Câmara Municipal de Loures e à Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada.

Maus tempos se aproximam…

Os terríveis incêndios dos últimos anos alteraram significativamente o coberto vegetal das áreas afectadas, abrindo caminho para o avanço inexorável da erosão! Pouco, muito pouco, foi feito para minorar este efeito e preparar os terrenos para as chuvas que aí estão. E nas áreas naturais (parques, reservas, etc), onde o abandono - e porque não a incúria? – imperam, a situação pode tornar-se irreversivelmente dramática.

O CAAL estará sempre presente e ao lado daqueles que, além da denúncia destas situações e das inacções dos responsáveis, apontam caminhos, dinamizam estudos, procuram soluções, envolvendo autarcas, populações e responsáveis da administração central. E certamente que os caminheiros e montanheiros portugueses, de norte a sul, se mobilizarão para a defesa intransigente do nosso património natural!

Neste ano de XX Aniversário do nosso Clube, temos sido "brindados" com cartas de ameaças dos responsáveis de algumas áreas protegidas. Invocando legislação que entendem ser aplicável ao nosso Clube, e aproveitando-se do facto da informação das nossas actividades ser livre e da mais ampla divulgação, querem proibir que passeemos pelos terrenos e espaços que são de todos, chegando à ameaça de coimas e multas… Com isto, estes responsáveis certamente não quererão que cada vez mais portugueses tomem consciência do estado a que eles deixaram chegar as nossas "áreas protegidas e parques naturais"…

Tudo faremos para chamar à razão e ao diálogo os responsáveis por estas medidas. Esperamos que o bom senso prevaleça, senão lá teremos que "emigrar" para a Natureza e os Parques dos nossos vizinhos espanhóis, que sempre nos acolhem, (e aos nossos euros), de braços abertos!

Resumo

19 de Novembro	Sábado	Setúbal Urbano
20 de Novembro	Domingo	'Memórias do CAAL' – De Sines a Porto Covo
26 e 27 de Novembro	Sábado e Domingo	Terras do Demo
1 de Dezembro	Quinta	Belos Caminhos de Belas
3 e 4 de Dezembro	Sábado e Domingo	Serra do Caldeirão

Setúbal Urbano

19 de Novembro – Sábado – 1 bota

O antigo e o histórico da terra de Bocage

Autocarro	19,50 €	/	Men. 21 anos 9,50 €
Viatura própria	10,00 €	/	Men. 21 anos 7,00 €

Vamos conhecer melhor uma cidade que não é só um porto piscatório; onde não se vai apenas para apanhar o barco para Tróia, mas que é, acima de tudo, uma povoação cheia de história, muito bela e com recantos surpreendentes. Teremos uma visita guiada ao Convento de Jesus, ao centro histórico de Setúbal, a igrejas e museus e à sua bela fortaleza. Podemos também, se o desejarmos, apreciar à hora do almoço o peixe fresco que aqui é servido. Será um dia de descobertas ou reencontros, mas será sempre um dia bem passado.

Partida: Às 7h45 de Algés e às 8h00 de Sete Rios.

Participação em viatura própria: Concentração às 9h15 junto à porta do Convento de Jesus.

'Memórias do CAAL' De Sines a Porto Covo

20 de Novembro – Domingo – 2 botas

Comendo uma laranja na falésia…

Autocarro	22,00 €	/	Men. 21 anos 11,00 €
Viatura própria	14,00 €	/	Men. 21 anos 10,00 €

O CAAL desafia-vos a reviver uma bela jornada de **Novembro de 1991**, em que voltaremos a Sines, terra de nascimento de Vasco da Gama, ao seu castelo e ao porto e, de seguida, passaremos pelo extenso areal da praia de S. Torpes onde desaguam as ribeiras de Morgavel e da Junqueira, e onde esperamos almoçar o nosso pic-nic.

Será uma oportunidade para de novo observarmos o litoral com as suas formações geológicas de xistos que formaram praias antigas e dunas consolidadas e modernas, e povoado por fauna numerosa e flora abundante. Vamos redescobrir

Porto Covo com o seu ambiente calmo e acolhedor.
Características do percurso: Embora longo, terá possibilidades de neutralização. Bom piso e terreno limpo de mato. Nesta altura do ano, com tempo incerto, esteja preparado com roupa e calçado apropriados. Providenciar água à partida.
Cartografia: Folhas 515A, 516, 526 e 536 na escala 1/25000 da Carta Militar de Portugal do IGE.
Partida: Às 7h15 de Algés e às 7h30 de Sete Rios.
Participação em viatura própria: Concentração junto à Igreja matriz de Sines às 9h15.

Terras do Demo

26 e 27 de Novembro - Sábado e Dom. - 2 botas

Rota de Aquilino – Serras da Nave e da Lapa

Autocarro	50,00 €	/	Men. 21 anos	20,00 €
Viatura própria	26,00 €	/	Men. 21 anos	18,00 €

"Uma vez um homem travou do bordão e partiu a correr as sete partidas do Mundo. Andou, andou, até que foi dar a uma terra de que ninguém faz ideia"
(Aquilino Ribeiro).

"Aquilino chamou Terras do Demo à terra onde nasceu e por onde andou sempre em menino e muitas vezes quando era homem já feito, e o mesmo foi que chamar-lhe Terra-Mater, quer dizer que era ainda a terra do princípio, aquela que aos homens se destinou, depois do Éden, por herança.
Era o tempo em que os ventos modulavam com o seu sopro os rochedos da montanha e estendiam sobre a nave as sementes do carvalho e das giestas, os primeiros grãos de trigo, as papoulas e os tojos que floriam no solstício. Era o tempo das madrugadas nevoentas de Novembro e dos nevões prestes a cair, da aldeia embiocada no burel, dos lobos saindo a medo dos seus fojos, dos caçadores furtivos do defeso, dos medronhos silvestres já maduros sobre os cómoros"
(Alberto Correia, in Jornal do Centro).

Eis em síntese a região que Aquilino Ribeiro tão bem descreveu nos seus romances e que nesta actividade vamos evocar e onde ainda hoje se pode adivinhar a dureza que foi a vida das suas gentes...
A **Casa-Museu Aquilino Ribeiro** em Soutosa, onde viveu, acolhe memórias do escritor e o seu ambiente está presente em muitas das suas obras. A visita a esta quinta irá ajudar-nos a compreender o mundo retratado pelo mestre e, quem sabe, despertar-nos a curiosidade de reler alguns dos seus pitorescos romances... mesmo antes de participar nesta actividade.
Moimenta da Beira, que visitaremos e onde vamos pernoitar, é vila com história: "Um passeio pelo centro histórico descobre-nos um núcleo arquitectónico formado por casas populares, moradias de gosto burguês e edifícios senhoriais, em que o granito é o elemento dominante."
O **Santuário de S. Torcato**, em Cabaços, considerado nos finais da Idade Média uma das romarias mais importantes da Diocese de Lamego, é local a destacar neste concelho, assim como a **Barragem de Vilar**, com as suas inigualáveis paisagens, é merecedora de destaque.
A **Senhora da Lapa** é, ainda hoje, santuário de peregrinação, tendo chegado a ser, a par com Santiago de Compostela, um dos mais importantes da Península Ibérica, recebendo peregrinos das sete partidas do mundo. Contíguo ao Santuário foi erigido em finais do séc. XVI o Colégio da Lapa, onde Aquilino estudou e que está tão presente na sua obra.
Estes motivos serão pontos altos na actividade, a par com a beleza dos percursos pedestres que organizámos nesta tão bela região.

Sábado, 26

De manhã - Visita à Casa-Museu Aquilino Ribeiro, em Soutosa, onde vamos merendar no jardim da quinta.
De tarde - Visita a Ariz, com as suas tradicionais casas de granito, onde se irá iniciar o passeio pedestre pela Serra da Nave; o percurso, decorre por caminhos de serra que serpenteiam pelo meio de penedias de granito, passa por um conjunto de moinhos de água recuperados, por um antigo castro, conhecido na região pelo Castelo, pelo penedo da Fonte Santa e pela capela da Senhora dos Aflitos; termina ao lusco-fusco em Peravelha.

Domingo, 27

De manhã - Visita guiada ao centro histórico de Moimenta da Beira, seguida de deslocação de autocarro ao Santuário de S. Torcato (Cabaços) e à Barragem do Vilar, continuando para o Santuário da Senhora da Lapa, que visitaremos e em cuja zona envolvente vamos almoçar; neste percurso de autocarro passaremos por Rua e Carregal de Tabosa, a terra onde nasceu mestre Aquilino.
De tarde – Passeio pedestre pelas cristas da Serra da Lapa, de onde se desfrutam magníficas vistas dos vales dos rios Paiva, Vouga e Távora, a barragem do Vilar e as serras da Nave e Leomil e a Estrela, no horizonte; termina na povoação de Penso.
Vão ser duas actividades muito interessantes em que a memória de Aquilino e a sua obra irão estar sempre presentes.
Características dos percursos: Os percursos, por caminhos de serra, não são difíceis: no primeiro dia não haverá grandes desníveis a vencer; no segundo dia, vamos descer a serra, até ao Penso.
Alojamento: Em Moimenta da Beira, no Pavilhão Gimnodesportivo. Os companheiros que o desejem podem marcar, por sua iniciativa, alojamento nas instalações hoteleiras da vila, de entre as quais se destacam:
Residencial Novo Horizonte, tel. 254583542; Residencial Santos, tel. 254 529 068; Hotel Verdeal (3 estrelas), tel. 254 584 061 / 2; Solar dos Correia Alves, tel. 254 584 020; Residencial Pico do Meio Dia, tel. 254 582 381.
Recomendações: Os companheiros terão de providenciar os almoços para Sábado e Domingo. As restantes refeições poderão ser tomadas em Moimenta na hotelaria local. Recomenda-se que levem um frontal, para apoio no final da actividade de Sábado, não esquecendo as botas, os agasalhos e o equipamento para a chuva.
Para dormir no gimnodesportivo levem colchonete e um saco cama bem quente.
Partida: Sábado, dia 26, às 6h45 de Algés e às 7h00 de Sete Rios.
Participação em viatura própria: Concentração junto à Casa-Museu Aquilino Ribeiro, em Soutosa, pelas 11h30 de Sábado. Soutosa fica no km 82, da estrada nacional 323, que liga Viseu a Moimenta da Beira.

Esta actividade conta com o apoio da Câmara Municipal de Moimenta da Beira – Sector de Turismo.

Belos Caminhos de Belas

1 de Dezembro – Quinta – 1 / 2 botas

Um vale que (ainda) resiste ao betão suburbano

Autocarro	16,00 €	/	Men. 21 anos	9,00 €
Viatura própria	11,00 €	/	Men. 21 anos	7,00 €

Esta é uma caminhada fácil e sem grande extensão. Os dias também já não são longos...
Começaremos numa zona rural - Vale da Calada - que vive essencialmente do abastecimento de produtos agrícolas a Lisboa, junto à povoação de Olelas.
Visitaremos a Capela da Srª da Piedade (ligada ao culto de Nª Srª do Cabo) e seguiremos na direcção de Almornos e Casal do Brejo, para depois entrarmos no bonito vale da Ribeira de Belas, ainda não completamente estragado pelo desordenamento circundante. Passaremos junto a uma ramificação do Aqueduto das Águas Livres e terminaremos no centro de Belas. Aí vamos recuperar as calorias perdidas, provando os famosos 'fofos'...
Características da actividade: Percurso com cerca de 13 km. Acumulado de subidas: 370 metros. Elevação máxima: 320 metros. Piso variado – estradões, trilhos com alguma pedra, passagem de linhas de água e de um pequeno túnel, etc. Em função das condições meteorológicas, é possível que haja zonas com lama.
Recomendações: É aconselhável o uso de botas de marcha. Há possibilidade de reabastecimento de água durante o percurso.
Cartografia: Folha 416 (Sintra) da Carta Militar de Portugal na escala 1/25000 do IGE.
Partida: Às 8h45 de Algés e às 9h00 de Sete Rios.
Participação em viatura própria: Concentração às 9h30 junto à Pastelaria dos 'Fofos' de Belas.

Serra do Caldeirão

3 e 4 de Dezembro - Sábado e Dom. - 2/3 botas

Um percurso de descoberta

Autocarro	43,00 €	/	Men. 21 anos	18,00 €
Viatura própria	20,00 €	/	Men. 21 anos	13,00 €

É num Algarve sem praias que vai decorrer esta actividade.
Dois dias em que iremos descobrir os caminhos antigos da Serra do Caldeirão, tomar contacto com as gentes que ali residem, conhecer as suas tradições e, porque não, saborear os seus petiscos.
Sábado, 3 - Um percurso de cerca de 18 km com belas panorâmicas e que tocará, algumas vezes, o GR23, durante o qual poderemos tomar contacto com culturas tradicionais, uma fonte férrea, que outrora era muito procurada para efeitos medicinais, e artífices de artes populares.
Domingo, 4 - Percurso um pouco mais extenso, com cerca de 24 km, também inspirado no GR23 onde, mais uma vez, nos embrenharemos na Serra, à descoberta de locais abandonados, aldeias quase esquecidas, antas e palheiros.
Alojamento: A pernoita será em acampamento no Campo de Futebol de Cachopo, que está bem equipado de balneários. Para outro tipo de alojamento contactar D. Anabela – tel. 289 844 174.
Partida: Sábado, às 6h45 de Algés e às 7h00 de Sete Rios. Às 10h45 no km 87,5 da Estrada 124, que vai de Barranco Velho para Cachopo.

PRÓXIMAS ACTIVIDADES

8 de Dezembro	Quinta – Almada
10 de Dezembro	Sábado – 'Memórias do CAAL' De Azeitão a Palmela
11 de Dezembro	Domingo – Parque Florestal de Monsanto
17 e 18 de Dezembro	Sábado e Domingo – Serra de S. Mamede
2006	
8 de Janeiro	Domingo – Parque Florestal de Monsanto
14 de Janeiro	Sábado – Sobral de Monte Agraço
21 de Janeiro	Sábado – Alcochete

Continuamos a aguardar as vossas **propostas para as actividades de 2006**. O impresso próprio pode ser obtido na nossa página da Internet **http://www.clubearlivre.org** ou solicitado ao secretariado do CAAL.

Por questões burocráticas relacionadas com o funcionamento da Agência de Cascais da Caixa Geral de Depósitos, mudámos a nossa conta para a Agência de S. Domingos de Benfica. Assim, a partir desta data, todos os depósitos e transferências devem ser feitos para a conta:
0736 016608 830 – CGD S. Domingos de Benfica
NIB 003507360001660883032

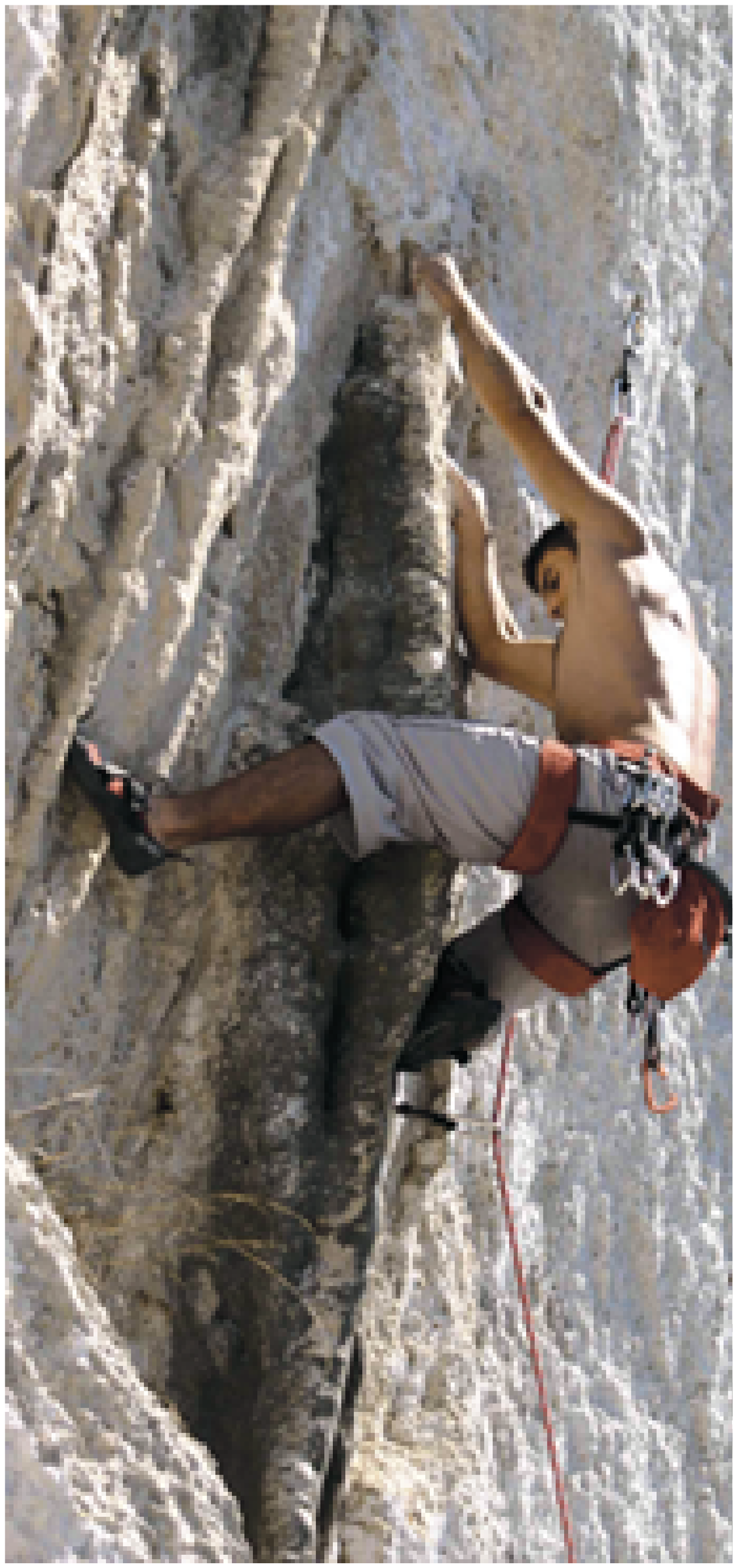
De acordo com o nº 3 do artigo 13º e o nº 1 do artigo 14º dos Estatutos, convoco a **Assembleia Geral para o dia 6 de Dezembro de 2005, Terça, pelas 20h30, na Sede do Clube**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes a 2004.

Lisboa, 4 de Novembro de 2005
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Manuel Pombo Duarte - sócio nº 184

GDAO - GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

A próxima reunião do Grupo de Orientação que, como sempre, é aberta a todos os sócios, vai realizar-se no dia **9 de Novembro, Quarta, às 21h30**, para preparar a próxima actividade.



GDAE - GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ESCALADA

Temos Campeão!

Martim Vidigal, de 18 anos, sócio do CAAL, sagrou-se Campeão Nacional de Juniores na prova de Espinho do Campeonato Nacional de Escalada de Bloco (boulder), realizada dia 6 de Novembro de 2005.

Já em 22 de Outubro em Santo Tirso, o Martim tinha ficado em primeiro lugar na Prova do Circuito Nacional de Escalada de Dificuldade.

O Martim iniciou-se na escalada no CAAL, tendo feito com sucesso os cursos de Iniciação e Avançado de Escalada do nosso Clube.

Parabéns Martim!

CAAL - Clube de Actividades de Ar Livre
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE AMBIENTE

Presidente: José Augusto Veloso
Centro Associativo do Calhau - Sítio do Calhau
Parque Florestal de Monsanto 1500-045 Lisboa
NIB 003507360001660883032
Conta - 0736 016608 830 - CGD S. Domingos de Benfica
Tel.: 21. 778 83 72 TM: 96 . 629 52 60 Fax: 21. 778 83 67
email: caal@mail.telepac.pt site: http://www.clubearlivre.org
Horário de expediente 3ª, 4ª e 5ª feira das 14h30 às 19h00